



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Variedade Linguística do Português Brasileiro Oitocentista no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	RAFAEL SILVEIRA DA SILVA
<b>Orientador</b>	VALERIA NETO DE OLIVEIRA MONARETTO

Este trabalho trata de ilustrar parte de uma das tarefas de uma pesquisa em andamento acerca da variedade linguística sul rio-grandense oitocentista, que objetiva contribuir para a construção da história do português brasileiro. Mostrar-se-ão alguns registros encontrados em trechos de jornais produzidos no Rio Grande do Sul, no século XIX, que podem ilustrar uma das variedades do português em determinada época. Pelo estudo de uma língua no passado, é possível entender o comportamento dessa em um estado presente (Faraco, 2007). A investigação que ora se apresenta tem por objeto principal estudar o comportamento fonológico de variáveis encontradas na língua falada nos dias atuais, através do tempo, por meio de registros na grafia, em textos produzidos no Rio Grande do Sul, no século XIX. Este período se caracteriza, conforme alguns estudiosos (Tarallo, 1983; Pagotto, 2011, entre outros) pela construção de uma norma de português brasileiro, como uma subversão ao português europeu. Novos elementos linguísticos aparecem na língua portuguesa oitocentista carioca, por exemplo: formas proclíticas (*me dá*) combatem com formas enclíticas (*dá-me*), segundo Pagotto e Duarte (2005); formas de tratamento passam a concorrer, como *você ~ tu* (Lopes e Machado, 2005), revelando uma nova variedade do português. No Rio Grande do Sul, o que acontece? Como a língua era utilizada? Trechos de Jornais escritos no Estado, no século XIX, podem auxiliar na resposta a essas perguntas. Mostraremos trechos de jornais do Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, em Porto Alegre, em que se percebem formas variantes diversas, como fontes para a construção da história linguística do português brasileiro gaúcho.